

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM DIFERENTES ÁREAS DA SAÚDE E REABILITAÇÃO

Nágila Aparecida Vinci, Daiany Gomes do Nascimento, Emanuelle Pereira dos Santos, Mariana Carvalho Silva, Allan Reis Troni

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, daianyunivap@gmail.com, emanuellepereiradossantos@gmail.com, marianacarvalhosilvac1@gmail.com, nagila.vinci@gmail.com, allan.troni@univap.br

Resumo

Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste no animal como adjuvante no tratamento de pacientes, podendo ser inserida em numerosas áreas da saúde, como a fisioterapia e reabilitação de dependência química. A finalidade deste trabalho consiste em demonstrar a importância e versatilidade da TAA, assim como seus resultados, por meio da revisão de artigos publicados sobre o tema, utilizando os descritores “Terapia Assistida por Animais”, “Dependência química”, “Fisioterapia”, “Habilidades sociais” e “Idosos”. Dentre os resultados encontrados, foram escolhidos sete que expressavam maiores efeitos da TAA nas áreas referentes a reabilitação de dependência química, fisioterapia, bem-estar em idosos e habilidades sociais, constatando avanços nos âmbitos trabalhados para a saúde do paciente. Conclui-se que a TAA tem efeitos benéficos para promoção de saúde, necessitando-se de mais aplicações práticas e publicações científicas para garantia de êxito e disseminação da terapia.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais. Dependência química. Fisioterapia. Habilidades sociais. Idosos.

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária.

Introdução

A relação homem e animal era estabelecida por uma estreita questão de sobrevivência, pois desde o início da civilização os animais serviram como a principal fonte de alimento para vários povos. Atualmente, a maioria dos animais são vistos como membros da família, ao que se refere ao mundo dos pets, expandindo a relação homem e animal para uma fator mais sentimental. Por conta disso, foi possível estabelecer a eficácia e a importância da conexão dos animais, como impulsionadores da cura. Ao longo do tempo, foi se concretizando a ideia que esses seres possuem forte influência na comunicação entre as pessoas, atribuindo fatores positivos para a utilização de animais no processo terapêutico, criando uma ligação entre terapeuta-animal-paciente (SILVA et al., 2015).

A Terapia Assistida por Animais teve seu início em 1792, por William Tuke, na Inglaterra, para tratamento de doentes mentais, utilizando-se de animais de fazenda a fim de auxiliar os pacientes a realizar tarefas diárias (FERREIRA E GOMES, 2018). No dias atuais, há projetos que envolvem essa terapia no mundo todo, sendo bastante utilizada nos Estados Unidos, Egito, Austrália e outros países. (PEREIRA et al., 2007). No Brasil, projetos como o “Pet Smile” e o “Cão-Cidadão-Unesp” empregam a TAA para diferentes públicos, contando com uma vasta equipe multidisciplinar para o sucesso da iniciativa. (MACHADO et al., 2008).

Os requisitos para sua execução abrangem a vacinação e a vermifugação do animal estarem atualizadas, livre de ectoparasitas, estarem saudáveis, limpos e escovados, além de treinados por adestradores, com intuito de garantir a segurança tanto dos pacientes, como dos animais. (PEREIRA et al., 2007).

De acordo com Machado et al. (2008), pacientes que apresentem fobias, aversões ou alergias aos animais não devem ser incluídos no programa. Outro parâmetro a se dar enfoque é na continuidade da terapia, pois pode haver impactos negativos no emocional, principalmente de idosos e crianças, em sua interrupção. Sendo assim, deve-se concentrar-se em evitar que surjam sentimentos de posse ou dependência de ambas as partes.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Segundo a revisão sistemática da literatura feita por Mandrá *et al.* (2018), grande parte da utilização da terapia com animais relaciona-se à reabilitação física, mas ela também é encontrada no TEA, paralisia cerebral, dor, acolhimento de idosos, serviços hospitalares, entre outros.

Este artigo tem como objetivo abordar a Terapia Assistida por Animais aplicada em várias áreas relacionadas à saúde, a fim de demonstrar a diversificação dos possíveis usos dessa terapia e seus benefícios.

Metodologia

Este trabalho é uma revisão de literatura de revisões e artigos publicados, abordando os benefícios da terapia assistida por animais em diversas áreas da saúde. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, de estudos publicados entre 2007 a 2022. Utilizando as palavras-chave “Terapia Assistida por Animais”, “Dependência química”, “Fisioterapia”, “Habilidades sociais” e “Idosos”.

Resultados

Quadro 1- Principais características dos trabalhos selecionados.

Autor(es)/ ano de publicação	Título do artigo	Nome do Periódico	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
CONTALBRI GO <i>et al.</i> , 2017	The Efficacy of Dog Assisted Therapy in Detained Drug Users: A Pilot Study in an Italian Attenuated Custody Institute	Internationa l Journal of Environme ntal Research and Public Health	Investigar a eficácia da TAA para vinte e dois homens dependentes químicos detidos em um instituto de custódia atenuada na Itália.	Estudo clínico randomiz ado controlad o	O estudo constatou a importância da TAA para homens dependentes químicos no sistema prisional, aumentando suas habilidades de socialização, diminuindo estresse, ansiedade e depressão.
DOTTO <i>et</i> al., 2012	A percepção de idosos institucionaliz adas sobre o uso do cão durante o atendimento fisioterapêuti co	Fisioterapia Brasil	Identificar a percepção de idosas institucionalizad as sobre o uso do cão no atendimento fisioterapêutico.	Pesquisa descritiva qualitativa.	Entende-se que o cão pode ser um recurso a ser utilizado pela fisioterapia, porém requer treinamento animal e capacitação profissional.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

PEREIRA <i>et al.</i> , 2007	Os benefícios da terapia assistida por animais: Uma revisão bibliográfica	Saúde coletiva, editorial Bolina	Apresentar os benefícios da Terapia Assistida por animais em pacientes psiquiátricos, idosos, crianças hospitalizadas, adultos, entre outros.	Revisão bibliográfica.	A terapia assistida por animais é um bom recurso terapêutico para pacientes hospitalizados. Contudo, necessita de mais estudos sobre essa temática para ser ainda mais aplicada.
GOES. A. B., 2015	Considerações Teóricas Acerca da Importância da Cinoterapia como Coadjuvante no Tratamento de Dependentes de Álcool e Outras Drogas.	Trabalho de conclusão de curso - Revisão de literatura Universidad e Federal de Campina Grande Centro de Saúde e Tecnologia Rural Campus de Patos – PB Curso de Medicina Veterinária.	O papel do cão terapeuta no tratamento de dependentes de álcool e outras drogas, e por meio disso mostrar as mais variadas técnicas da terapia assistida por animais.	Trabalho de conclusão de curso - Revisão de literatura	A terapia assistida por animais é uma nova metodologia na busca de reabilitação para esse público.
SILVA <i>et al.</i> , 2020	As Influências da Terapia Assistida Por Animais na Promoção Das Habilidades Sociais	Centro universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA	Verificar a influência da terapia assistida por animais na promoção das habilidades sociais.	Revisão Bibliográfica	Conclui-se, que as interações que ocorrem durante a TAA podem influenciar diretamente no aprimoramento da qualidade de vida humana, além de estimular no aumento e aptidão nas habilidades sociais humanas.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

MORAIS <i>et al.</i> , 2022	Fisioterapia associada à terapia assistida por animais em criança com paralisia cerebral.	Fisioterapia Brasil	Buscou-se investigar o efeito da Terapia Assistida por Animais (TAA) no equilíbrio, funcionalidade e simetria postural de uma criança com Paralisia Cerebral.	Relato de caso.	A intervenção com o cão teve efeitos positivos nas habilidades funcionais de uma criança com paralisia cerebral, sendo a estratégia terapêutica eficaz no equilíbrio, seja na manutenção da postura e/ou movimento, com maior independência funcional.
-----------------------------	---	---------------------	---	-----------------	--

Discussão

Diversas áreas da saúde podem utilizar-se da TAA como auxílio no tratamento de seus pacientes, abordando variados públicos, sendo alguns deles:

1. Dependentes químicos

O uso da Terapia Assistida por Animais é retratado em múltiplas áreas da saúde, apresentando bons resultados para os diferentes grupos. Deduz-se assim, que a utilização desta para pessoas dependentes de álcool e outras drogas em processo de reabilitação tenha um resultado igualmente positivo. (GOES, 2015).

No Brasil, há ainda uma escassez científica acerca deste tema, porém existem mais literaturas documentadas em países como os Estados Unidos e a Itália.

Contalbrigo *et al.* (2017) aplicou a cinoterapia para usuários de drogas no instituto de custódia atenuada da prisão italiana “Due Palazzi” em Pádua (Nordeste da Itália), reunindo 22 pessoas, do sexo masculino, presidiários viciados em drogas, dividindo-os em grupo tratamento, com 12 integrantes (que receberam a terapia animal) e grupo controle com 10 membros (que seguiram somente com o programa de reabilitação padrão). Foram realizadas sessões de 1 hora, uma vez por semana, durante 6 meses. Observaram-se redução dos sintomas de ideação paranóica e psicoticismo, aumento das habilidades sociais, aumento da habilidade de lidar com situações sociais diárias, redução do desejo pelo vício e redução dos níveis de estresse, ansiedade e depressão (geradas no âmbito prisional). Não foi observado diminuição em sintomas neurológicos ligados à sensibilidade interpessoal e sentimentos como raiva, ira e desconforto com interações humanas não melhoraram. (CONTALBRIGO *et al.*, 2017).

2. Fisioterapia

Através das evidências científicas publicadas, é de se notar que a TAA demonstra benefícios ao tratamento de diversos pacientes em áreas diferentes, quando integrada com a medicina convencional. No âmbito da fisioterapia, sugere-se que a terapia assistida por animais influencia diante dos fatores de locomoção, cognição, amplitude de movimento, força e equilíbrio (MORAIS *et al.*, 2022). Em um estudo de caso publicado em 2022, pela Universidade do Estado de Santa Catarina, contestou os resultados obtidos após a realização da prática utilizando um cão terapeuta nas sessões de fisioterapia de uma criança com paralisia cerebral. Diante das observações, foi notável que o paciente apresentou

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

um melhor desempenho nas atividades motoras, como por exemplo, a realização de tarefas sem auxílio e com melhor alinhamento postural, dessa forma uma maior independência dos movimentos realizados.

Além disso, é importante ressaltar, que a utilização de animais em sessões de fisioterapias com crianças, tende a potencializar sua interação social, pois implica aumentando seu desempenho e interesse nas atividades (MORAIS *et al.*, 2022). A utilização de um animal na rotina da fisioterapia pode contribuir muito na socialização dos pacientes que apresentavam pouca ou nenhuma comunicação verbal. "Há relatos de pacientes que não falavam, e quando entraram em contato com os animais começaram a contar sobre sua vida, sua história, seus pensamentos e sentimentos, surpreendendo a equipe que lhes prestava assistência." (DOTTO *et al.*, 2012, p. 41).

3. Bem-estar em idosos

Em diversos estudos foram constatados que a TAA com idosos tem se tornado bastante benéfica, ajudando na redução de estresse, estimulando a realização de exercícios físicos, aumentando significativamente nas interações sociais e diminuindo o sofrimento emocional de idosos, que na maioria moram sozinhos ou perderam um parente querido. Em um estudo acerca do benefício da TAA em idosos com demência, mostrou-se que houve uma diminuição significativa no comportamento agitado e também, ao seguir os movimentos do animal, acabaram estimulando a visão e audição deste paciente, além da memória recente. Ao ver o animal com frequência, também disparava sua memória anterior (PEREIRA *et al.*, 2007).

4. Habilidades sociais

No quesito de habilidades sociais, a TAA pode trazer benefícios a diferentes públicos alvos, pelo fato da interação com os animais mudarem suas experiências sociais e cognitivas. (Enetério *et al.*, pg 10, 2020).

Enetério *et al.* (2020), por meio de análise de estudos, comprovou que a presença de um animal com características calmas e atenciosas pode diminuir os estímulos de nervosismo nos indivíduos pelo fato de estimular o efeito de socialização e motivacional no paciente. Isso ocorre devido ao modelo biopsicossocial que pressupõe uma junção de fatores psicológicos, biológicos, sociais que estão interligados mutuamente. Logo, uma mudança fisiológica positiva em resposta à cinoterapia pode diminuir os casos de ansiedade e estresse comportamental. (Enetério *et al.*, pg 13, 2020).

Conclusão

Em síntese, a Terapia Assistida por Animais se mostrou positiva no tratamento da dependência química, digna de avanços em parâmetros fisioterapêuticos, relativa à melhora na qualidade de vida de idosos e elevação nas habilidades sociais. Notou-se que o meio no qual os animais auxiliam nesses tratamentos seguem sentidos semelhantes, promovendo maior aceitação das intervenções profissionais, incentivo a realizar e continuar o tratamento, socialização, além de benefícios específicos para cada público. Deste modo, necessita-se de uma ampliação em seu uso e estudo, assim aprofundando o conhecimento científico sobre seus benefícios.

Referências

CONTALBRIGO, Laura *et al.* The Efficacy of Dog Assisted Therapy in Detained Drug Users: A Pilot Study in an Italian Attenuated Custody Institute. **International Journal of Environment Research and Public Health**, Itália, 24 jun. 2017. DOI <https://doi.org/10.3390/ijerph14070683>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/14/7/683>. Acesso em: 02 ago. 2023.

DOTTO, F; FERNANDES, F.F; GASPARETTO, A; MEDEIROS, P.A. A percepção de idosos institucionalizadas sobre o uso do cão durante o atendimento fisioterapêutico. **Fisioterapia Brasil PhysicalTherapyBrazil**, Rio Grande do Sul, vol. 13, nº 1, p. 37-42, jan./fev. 2012. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/461/918>. Acesso em: 04 ago. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

FERREIRA, A.; GOMES, J. Levantamento Histórico da Terapia Assistida por Animais. **Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico - ISSN 2525-8508**, América do Norte, 328 02 2018. Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/pkcroraima/article/viewArticle/4616>. Acesso em: 28 jul. 2023.

GOES, Arcanjo Bandeira de. **Considerações teóricas acerca da importância da cinoterapia como coadjuvante no tratamento de dependentes de álcool e outras drogas**. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro de Pesquisa e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campinas Grande, Campus de Patos. Paraíba, p. 41. 2015. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/24008>. Acesso em: 02 ago. 2023.

MACHADO, Juliane de Abreu Campos; ROCHA, Jessé Ribeiro; SANTOS, Luana Maria; PICCININ, Adriana. Terapia Assistida por Animais (TAA). **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça/São Paulo, ano VI, n. 10, p. 1-7, 1 jan. 2008. Disponível em: https://patastherapeutas.com.br/pesquisas/data/files/94/1599487694_XuW7iVtjxSQEo9l.pdf. Acesso em: 28 jul. 2023.

MANDRÁ, P. P. et al. Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. **CoDAS**, v. 31, n. 3, p. e20180243, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/codas/a/ndFPQNGM9n5D5yVVHsM9dji/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MORAIS, C. S. I. et al. Fisioterapia associada à terapia assistida por animais em crianças com paralisia cerebral: Relato de Caso. **Fisioterapia Brasil**, Santa Catarina, v. 23, n. 2, p. 278-287, maio. 2022. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4130>. Acesso em: 05 ago. 2023.

PEREIRA, Mara Julia Fragoso; PEREIRA, Luzinete; FERREIRA, Maurício Lamano. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. **Saúde Coletiva**, vol. 4, núm. 14, abril-maio, 2007, pp. 62-66. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/842/84201407.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, Ana Maria M. et al. **A influência da terapia assistida por animais na promoção de habilidades sociais**. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Psicologia, Universidade de Anapólis UniEVANGÉLICA. Goiás, p. 29. 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/11302>. Acesso em: 05 ago. 2023.